

EDITORIAL

Editor's Note

DOSSIÊ CRISE DO PARAGUAI E O FUTURO DO MERCOSUL

É com grande satisfação que lançamos esta décima terceira edição da revista CONJUNTURA AUSTRAL, dedicada à análise das Relações Internacionais contemporâneas, com ênfase nos países em desenvolvimento. Com esta edição, a revista está completando dois anos de atividades. Neste período, a revista se consolidou e está contribuindo para o desenvolvimento da área de Relações Internacionais, divulgando a pesquisa e a reflexão científica.

Neste número, contamos com oito trabalhos de pesquisadores de diferentes instituições. Na seção de análise de conjuntura, organizamos um dossiê sobre a destituição do presidente Fernando Lugo no Paraguai, ocorrida em junho deste ano e que gerou um grande debate no meio acadêmico, diplomático e na mídia dos países da América do Sul. Diante da rapidez com que o processo foi concluído, muitas questões foram colocadas neste debate. Podemos chamar de golpe a destituição de um presidente em um processo tão rápido, embora a Constituição paraguaia não fixe prazo para a defesa? As instituições do Mercosul estão preparadas para uma mudança tão abrupta? Quais são os interesses em jogo neste processo? Houve realmente um abalo do Mercosul nesta questão? O Brasil teve uma postura coerente com sua política externa para a América do Sul?

Estas e outras questões foram trabalhadas, pelos autores Cintia Souto, Tomáz Espósito Neto, Fabricio Bastos, Fabio Metzger, George Sturaro e André Frota, sobre a destituição do Presidente Lugo no Paraguai. Não temos respostas definitivas, mas o método científico de análise de conjuntura pode nos ajudar a descortinar os processos,

os atores envolvidos, os interesses em jogo, bem como perspectivas de curto e médio prazo.

E esse é justamente o objetivo maior desta revista. Compreender os processos históricos imediatos que estão ocorrendo nos países em desenvolvimento, e integrá-los em feixes explicativos mais amplos, sejam teóricos ou históricos, sejam mais descritivos ou analíticos. Consideramos que não existe resposta definitiva. Atividade científica é sempre conhecimento provisório, até que novas interpretações ou novos fatos sejam conhecidos. Neste sentido, as contribuições de autores de diferentes instituições (UFRGS, UFGD, USP, UNICURITIBA) nos oferece diversificadas possibilidades de abordagem e interpretação da destituição de Fernando Lugo da presidência do Paraguai e a situação do Mercosul neste processo.

Já na seção pesquisa, publicamos três artigos. Isaias de Moraes e Beatriz Bessa, no artigo “Cooperação Brasil – África em biocombustíveis durante o governo Lula: uma parceria para o desenvolvimento”, procuram realizar uma análise sobre a cooperação no setor de biocombustíveis entre Brasil e África durante o governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003 – 2010). O estudo discorre sobre os principais projetos, tratados e memorandos assinados pelo Brasil, visando à promoção dos combustíveis renováveis na África.

O tema dos brasileiros no exterior é estudado por Lívia Milanez, no artigo “Brasileiros no exterior - Nova agenda de política externa brasileira e de pesquisa na academia brasileira de relações internacionais”, o qual apresenta o histórico e o contexto atual das emigrações brasileiras e descreve a evolução institucional do Itamaraty na formulação de políticas para emigrados. Por fim, apresenta as abordagens da academia nacional acerca das emigrações de brasileiros, além de mencionar bibliografia estrangeira sobre a relação entre Estados e emigrados.

A política externa peruana é abordada por Paulo Visentini e Guilherme Oliveira no artigo “A política interna e a diplomacia do Peru: da incerteza à estabilidade do projeto de integração da América do Sul”. Analisando as relações bilaterais e regionais do Peru, os autores concluem que na última década o Peru vem aproveitando os processos de integração regional e as relações bilaterais mantidas com Estados

Unidos e Colômbia, mas também com o Brasil, procurando maximizar sua inserção internacional.

Na seção leitura, temos uma resenha do livro *A ideia de justiça*, de Amartya Sen. Nesta resenha, Cristine Zanella e Inaê Oliveira argumentam como as idéias deste autor podem contribuir para a reflexão sobre o ordenamento internacional contemporâneo e o conceito de justiça.

Com estes trabalhos, fechamos a nossa edição, que contou com a contribuição de muitas pessoas. Uma revista científica não pode divulgar os nomes dos pareceristas envolvidos. Mas segue nosso agradecimento aos pesquisadores que oferecem um pouco de seu precioso tempo para esta atividade anônima e fundamental para a qualidade dos artigos e para o desenvolvimento de uma revista científica.

Mais uma vez, em nome da comissão editorial, gostaríamos de agradecer à equipe técnica, aos autores, pareceristas e aos leitores, que tem prestigiado nosso trabalho, nestes dois anos de atividade editorial.

Prof. André Luiz Reis da Silva

Editor